

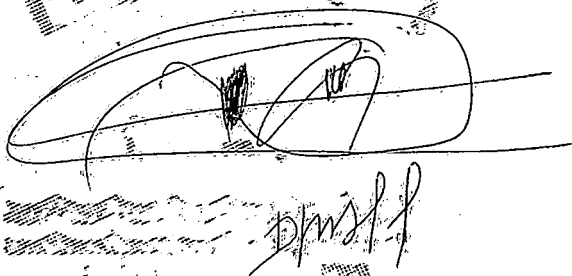
para que fosse necessário. Retomando a palavra, o Vereador Fernando do Comilão disse que de alguma forma os Nobres Pares deveriam unidos ajudar a família de Maria Joaquina. Observou, que se a construção da casa foi feita, alguém deve ter permitido, assim, não poderia ser demolida daquela forma. Disse que ele também não poderia estar presente na Sessão Itinerante no dia seguinte, em virtude de que já tinha compromisso agendado. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes Projetos: Projeto de Lei n. 002, 030, 031, 032, 037, 043, 044, 048, 049, 050, 051, 055, 056, 057, 058, 060, 065, 066, 067, 098, 099, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 125, 126 - ME n. 42/2012, 007/2012, sendo a seguir encaminhadas para a Comissão de Políticas Públicas. Foi aprovado o Requerimento n. 137/2012. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da Septuagésima Segunda Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 08 (oito) de novembro do ano de 2012 (dois mil e doze).

Às dezoito horas do dia 08 (oito) de novembro do ano de 2012 (dois mil e doze) sob a Presidência em exercício do Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo e

grande movimento para a construção de um grande hotel, no bairro do Però e ainda de um shopping, no Portinho, no entanto aquelas pessoas ficavam sem ter onde morar. Retomando a palavra, o Vereador Alfredo Gonçalves, disse que a estado do Prefeito Marcos Mendes ficaria marcada com a derrubada da casa de um pai de família, um trabalhador, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, que inicialmente saudou a todos. A seguir, reportara-se a um discurso quando solicitara que o efetivo do município fosse aumentado, quando inclusive fora criticado por algumas pessoas que diziam que violência não se combatia com violência. Disse que ele próprio, sugerira que fosse montada comissão com o intuito de acionar o Governador do Estado. Disse que a população não podia mais conviver com tamanha violência. Continuando, falou da necessidade da construção de uma mureta na Via Lagos, em decorrência de que vidas eram ceifadas, como fora o caso da morte de cinco pessoas da mesma família que inclusive fora notícia internacional. Disse que montas astronômicas de dinheiros eram gastos com velódromos, vilas olímpicas e estádios e os governantes não faziam com que a concessionária responsável pela Via Lagos cumprisse o acordo estabelecido em contrato, que rezava que dentro de um ano a mureta estaria pronta. Observou que a Via Lagos já funcionava a cinco anos e não cumpria o acordo e não conseguia compreender o motivo pelo qual o governo não acionava a citada empresa. Disse que a Via Lagos se tornara a Via da Morte, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Silvan Escapini, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que a corrupção estava de uma forma que não dava mais para controlar e que a ganância das pessoas estava desenfreada. Continuando, disse que um dia todos deveriam prestar contas a Deus e que nos últimos anos todos percebiam o descontrole e a ganância, o que fora apregoado que aconteceria nos finais dos tempos. Disse que todos teriam que prestar contas a Deus um dia. Em seguida, disse que também ele não poderia estar presente na próxima quarta-feira, na Câmara itinerante, uma vez que por vários anos dirigia trabalhos religiosos a frente de sua igreja, o que o impediria de comparecer. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador José da Silva Fernandes Filho, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que ocupava a tribuna não para cobrar dos blogueiros do município, visto que todos sabiam que tais pessoas escreviam o que vinha na cabeça, mas da Folha dos Lagos, que noticiara que em uma reunião secreta seu voto fora declarado. Disse que tal fato não procedia e que declarava ali naquela Sessão que seu voto fora para o Dr. Magno e não tinha nenhum problema em ter votado daquela forma, já que o mesmo já o ajudara em diversas ocasiões. Disse que em outra ocasião, um jornal noticiara que ele não estava em uma reunião em que na verdade estava. Continuando, disse que estava presente na Assistência um garoto de doze anos que chorara junto com ele a derrota nas últimas eleições, mas que garantia ao mesmo que tal fato já fazia parte do passado e já vislumbrava o futuro. Em aparte, o Vereador Alfredo Gonçalves, disse que prestava solidariedade ao Vereador que era um homem de família, uma pessoa de bem e que fazia um trabalho digno. Disse que observava algumas atitudes injustas para com o Vereador e que o mesmo poderia contar sempre com ele. Também em aparte, o Vereador Silvan Escapini disse que ele, como o Vereador Fernando do Comilão, eram guerreiros, pessoas aguerridas e todos os fatos ocorridos deveriam servir de experiência. Disse que não era derrotado e estava junto com o Vereador Fernando do Comilão

com a ocupação da Primeira Secretária "ad hoc" pelo Vereador José da Silva Fernandes Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, respondeu a chamada regimental o seguinte Vereador: Acyr Silva da Rocha. Não havendo número regimental, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse em Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

A large, stylized handwritten signature is written over a rectangular stamp. The signature appears to be 'pmf' or similar. The stamp is partially obscured by the ink.

Ata da Septuagésima Terceira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 22 (vinte e dois) de novembro do ano de 2012 (dois mil e doze).

As dezolito horas do dia 22 (vinte e dois) de novembro do ano de 2012 (dois mil e doze) sob a Presidência do Vereador Silas Rodrigues Bento e com a ocupação da Primeira Secretária, "ad hoc" pelo Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Acyr Silva da Rocha, Alfredo Luis Nogueira Gonçalves, Fábio José dos Santos, José da Silva Fernandes Filho, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Marcello Trindade Correa, Rogério Rangel Rui Machado de Faria, Silvan Escapini e Taylor da Costa Jasmim Júnior. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Sexagésima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente, que constou do seguinte: OFÍCIO GAPRE - CM Nº 85/2012 - PREFEITO MUNICIPAL - PROJETO DE LEI Nº 123/2012 - MENSAGEM Nº 47/2012, ASSUNTO: Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Cabo Frio para o Exercício Financeiro de 2013; OFÍCIO GAPRE - CM Nº 87/2012 - PREFEITO MUNICIPAL - PROJETO DE LEI Nº 130/2012 - MENSAGEM Nº 49/2012, ASSUNTO: Institui, no âmbito do Município de Cabo Frio, o Sistema Municipal de Assistência Social - SIMAS e dá outras providências; OFÍCIO GAPRE - CM Nº 90/2012 - PREFEITO MUNICIPAL - PROJETO DE LEI Nº 129/2012 - MENSAGEM Nº 51/2012, ASSUNTO: Dá nova redação aos art. 6º, 7º, 8º e 9º da Lei nº 2.401, de 19 de dezembro de 2011, que